Bt. Mário Ypiranga Monteiro
Manaus Amazonas

C.EL LEOPOLDO DE MATTOS

Cliché da Phot. Allemã)

ANNO I — N.º 4

Manáos, 6 de Abril de 1914.

CA' E LA'

Director: — Aprigio de Menezes

Redacção, e officinas:
RUA JOAQUIM SARMENTO, 12

ASSIGNATURAS:
Anno 20$000 — Semestre 12$000

N.º avulso 500 — Atrasado 1$000

CLINICA DENTARIA

DO

Dr. Freitas Pinto

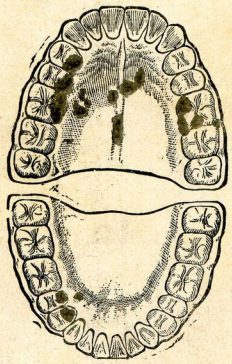
CIRURGIÃO DENTISTA

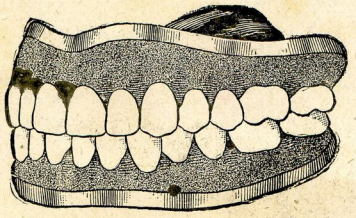
Graduado pela Faculdade de Medicina da Bahia e pela "Dr. Peeso's, Post Graduate School" of Philadelphia U. S. A.

Consultorio e residencia

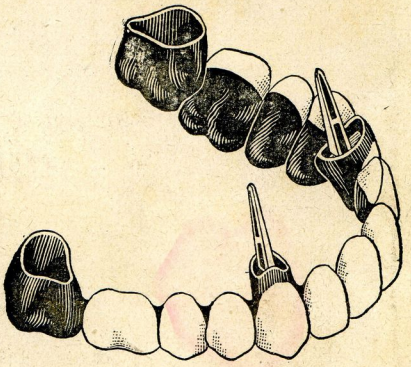
Avenida Joaquim Nabuco, 156

MANAOS





Especialista em Coroas, Pontes e obturações a Ouro e Porcellana.



Tem o seu consultorio montado sob os methodos mais modernos e assepticos.

Trabalho e material garantidos

ATTENÇÃO

Todo trabalho será pago a metade adiantada. As extracções e tratamentos de abcessos, são pagas na occasião.

PAPEL EM BLOCOS

Para os Cursos de Desenho, Escola Annexa, Gymnasio e Escola Normal, Vende o

BAZAR PASSE-PARTOUT, **Rua Joaquim Sarmento Numero 7**

No *Commercio do Amazonas*

Executam-se **Photogravuras** no praso de 6 horas

"ADLER-VISIVEL"

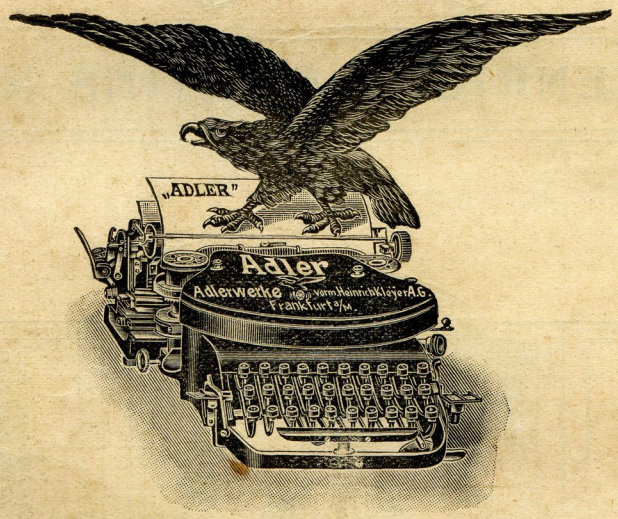
(MACHINA DE ESCREVER)

Mais de 50.000 machinas em uso

Grandes e incomparaveis são as vantagens que proporcionam ao commercio e a todas as pessoas cultas, as ultimas e inexcediveis modificações, que possue a nova machina de escrever

"ADLER-VISIVEL"

DEPOSITARIOS: Cesar, Cavalcanti & Ca.



DEPOSITARIOS: Cesar, Cavalcanti & Ca.

ADLER (Aguia)

Pela enorme economia de tempo que se consegue, usando esta moderna machina; pela grande belleza da letra; pela limpeza da escripta; por evitar toda a confusão e pelo magnifico effeito que produz o emprego de uma machina de escrever tão afamada como a **"Adler-Visivel"**, adquirida pelas mais conceituadas casas; pela sua construcção technica a mais bem organisada; a machina de escrever

"ADLER-VISIVEL"

É a mais perfeita, a mais solida e a que trabalha com mais rapidez.

GRANDE ORIENTE

PERFUMARIAS E BONECAS

ARTIGOS PARA HOMENS E ROUPAS FEITAS

RUA HENRIQUE MARTINS No. 25

TIZANA FREITAS

Invento e propriedade de

DOMINGOS FREITAS

Este poderoso medicamento é o mais energico e efficaz até hoje conhecido para curar rapidamente em tres dias, as febres de qualquer natureza, taes como: ***Sezões, Calafrios ou Maleitas, Intermittentes, Paludosas, Perniciosas, Remittentes, Typhos,*** etc.

Cura igualmente as obstrucções do ***Figado*** e ***Baco, Nevralgias, Dôres lombares*** e outras affecções paludosas.

Os doentes devem primeiramente tomar um vomitorio de *Ipecacuanha tartarisada*, e em seguida a *Tizana*, como á margem.

PREPARADO NA

PHARMACIA FREITAS

Rua Marquez de Santa Cruz

MODO DE USAR

PARA ADULTOS—Tres calices por dia, sendo: um pela manhã, um ao meio dia e outro á noite.—Tres horas antes ou tres horas depois do accesso febril.

PARA CRIANÇAS—Até 8 annos, tres colheres das de chá por dia, sendo: uma pela manhã, uma ao meio dia e outra á noite.—De 8 a 12 annos, colheres das de sopa, como acima.

Não tem resguardo nem dieta

AVISO—*Mascando-se o pedacinho de raiz que acompanha cada vidro, faz desapparecer instantaneamente o amargo, tornando-se agradavel o seu paladar.*

MODO DE USAR

PARA ADULTOS—Tres calices por dia, sendo: um pela manhã, um ao meio dia e outro á noite.—Tres horas antes ou tres horas depois do accesso febril.

PARA CRIANÇAS—Até 8 annos, tres colheres das de chá por dia, sendo: uma pela manhã, uma ao meio dia e outra á noite.—De 8 a 12 annos, colheres das de sopa, como acima.

Não tem resguardo nem dieta

AVISO—*Mascando-se o pedacinho de raiz que acompanha cada vidro, faz desapparecer instantaneamente o amargo, tornando-se agradavel o seu paladar.*

João Reis

1.º TABELLIÃO DE NOTAS

Antigo cartorio do 1.º tabellião

BESSA

Archivo catalogado desde 1842

TABELLIÃO INTERINO

Silva Dias

TELEPHONE N.º 132

Rua Lobo d'Almada, 5-A

MANAOS

SOARES & MAIA

Importadores de artigos para homens, de superiores qualidades

Alfaiataria e deposito de fasendas finas dos mais acreditados centros da Europa

RUA GONÇALVES DIAS N. 33

Endereço telegr.—**SOMA**

RIO DE JANEIRO

FABRICA "MIMI"

A VAPOR (com motor Mietz & Weiss)

Montada em edificio proprio á RUA 24 DE MAIO N.os 77 e 79

Caixa postal, 245 **MANAOS** Telephone n.º 228

AMAZONAS — BRASIL

PROPRIEDADE DE

José Nunes de Lima

Estabelecimento modelar, montado sob as necessarias condições hygienicas, munido de installações completas de machinismos aperfeiçoados e modernos para a fabricação acurada de todos os productos de sua especialidade, a saber:

Secção de Panificação. Receituario de pão das melhores qualidades do mundo, como sejam: Pão allemão, francez, belga, hollandez, inglez, suisso, viennense para refeições, banquetes, SANDWICHES e merendas; pão torrado, dôce e de milho e ovos; farinha ou farello de pão velho para estabulos, etc., etc.

Secção de Bolacharia e Biscoutaria. Bolachas de todos os formatos, tamanhos e qualidades: Maria, Acreana, Mimi, Pic-nic, Soda, Albion, etc. etc., para embarques do interior, para ranchos de vapores e lanchas, para **Lunchs** ou **Five O'Clock Tea**; cabeça de macaco, corôa de frade; Roscas commum, manteiga e á Barão; Biscoutos inos: Delicia, Nic-Nac e Lingua de Mulata; Dôces seccos de diversas receitas para satisfazer o paladar mais delicado e exigente.

Secção de Torração e Moagens. Torrações por profissional habilitado do Café-typo especial, importado directamente dos melhores mercados do Sul. Moagem de café á vista do freguez desconfiado; milho quebrado amarellinho nacional, industria exclusiva deste estabelecimento, proprio para mungunzá e angusó, farinha do mesmo milho para cuscús e pirão de milho, xerem para criação de pintos e farello fresco tirado do milho—magnifica forragem para animaes; farinha de arroz para fazer bôlo ou pão de arrôz.

Utensilios para FORNOS de Padaria — LENHA domestica — CESTAS para compras do Mercado

ASSUCAR REFINADO, especial — ESSENCIAS para dôces: Canella Baunilha, Anis, Violeta, Limão e Café

ECONOMISADORA

Approvada por decreto do Governo Federal com deposito de 200:000$000 no Thezouro Federal para o capital de mil contos de reis.

Premiada no primeiro Congresso de Mutualismo Sul Americano com grande premio e medalha de ouro e na Exposição de Turim de 1911 com medalha de ouro.

PEÇAM O PROSPECTO AO

Agente geral G. GUIDACCI

Todos os dias uteis das 17 ás 18 horas.

Praça do Commercio, 6 (sobrado)

CAIXA DO CORREIO, 208

MANAOS

É O MELHOR MONTE-PIO

CAIXA A:—Pagam-se 2$500 por mez e tem-se direito a uma pensão mensal vitalicia em dinheiro, no fim de 15 annos (150$000 maxima).

CAIXA B:—5$000 por mez, durante 10 annos. Pensão em dinheiro de 100$000 (maximo) ao fim de 10 annos.

Capital subscripto	35.156:250$000	Socios inscriptos de 15 de Março de 1908 a 28 de Fevereiro de 1914	Caixa A 23.737
Fundo inamovivel	5.560:170$342		Caixa B 40.791
Fundo de reembolso	698:065$020		Rem.os 2.742
			TOTAL 67.270

DIRECTORIA:—Srs. Dr. Guilherme Rubião, Gustavo Olyntho de Aquino, Antonio de Araujo Novaes Junior, J. Herculano de Carvalho

CONSELHEIROS:—Ex.mos Srs. Luiz M. Pinto de Queiróz, Dorval Junqueira de Aquino, Dr. J. Ribeiro de Almeida, Dr. Francisco Malta, Benedicto Duarte Paslo, Francisco Teixeira de Carvalho, Dr. J. Soares Hungria e Dr. Evaristo Bacellar.

SÉDE:

Rua Quinze de Novembro, 53—S. PAULO

A. de Paiva e Mello

ENGENHEIRO

AVENIDA EDUARDO RIBEIRO, 50

CAIXA POSTAL N.º 54 — MANÁOS — End. telegr. WEAVER

TELEPHONE N.º 272

MATERIAL ELECTRICO Installações electricas para **força, luz e radiotelegraphia,** n'esta Capital, no interior do Estado e a Bordo de Navios.

AGENTES E REPRESENTANTES NO AMAZONAS:

Companhia Brazileira de Electrididade, SIEMENS-SCHUCKERTWERKE—Rio de Janeiro
Gasmotoren-Fabrik Deutz, Motor "OTTO"—Succursal Brazileira—Rio de Janeiro
The Bergius Launch & Engine Comp., The "KELVIN" Motor—Glasgow, Inglaterra
Pan-American Trading Comp.—New York, City. N. Y.
Fiat America Latina—Lange & C.º—TURIN

Não ha nada mais delicioso que fumar os cigarros da

TABACARIA GLOBO

Rua Henrique Martins, 38

MANAOS

SEMPRE NOVIDADES!

Cortinados de pêlo para cama e janellas; lençoes e fronhas de linho bordado; lenços de seda, cambraia e linho; espartilhos de todos os generos, sendo das mais acreditadas marcas; perfumarias dos melhores fabricantes tais como o delicioso perfume **"LORIGAN" de Coty**, e **"FÉE D'AMOUR" de Rieger.** Estojos para unhas; estojos de perfumarias e estojos de escovas; depositos para pó de arroz; travessas e enfeites para cabello; pentes; escovas para unhas e dentes; sapatinhos; luvas e mitaines de seda, pelica e fio de escocia.

O NOVO MUNDO

E' a casa mais elegante e onde se encontra permanentemente, alem de muitos outros artigos, um belissimo sortimento, em chapeos, de palha e enfeitados, para criança, capotas de renda seda e gaze; gorros de velludo, linho e palha de seda; corpinhos de renda e bordado; sombrinhas em diversos generos e lindissimos padrões; echarpes de gaze, renda, pongée e crepe da china; gollas de renda o que há de mais novidade; bolças de conro; cintos de seda e de pelica, brancos e de côres; meias rendadas em seda e fio de escocia; para senhoras e crianças.

O **NOVO MUNDO** é sem contestação o estabelecimento no genero qne mais vantagens offerece ao publico devido á grande redução de preços que seu proprietario fez em todos os artigos que tem á venda.

Visitem, pois o **NOVO MUNDO** e verão o que é comprar bom e barato.

ADOLPHO CAHN

2, Rua Joaquim Sarmento, 2

TELEPHONE, 160—CAIXA POSTAL, 197

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Unicos depositarios da acreditada marca dos espartilhos **"Le Néos" e "A La Sirene"** Modelos muito distinctos e extremamente elegantes.

"Lorigan" (de Coty) e "Fée d'Amour" (de Rieger) São os perfumes mais suaves que podereis encontrar

Eis o melhor alimento para as creanças!

RECOMMENDADO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO

RECOMMENDADO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO

A' venda em todas as

PHARMACIAS E DROGARIAS

PANIFICAÇÃO AMAZONENSE

FABRICA BIJOU

DE

Pereira, Santos & Ca.

PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES DO RIO DE JANEIRO E BRUXELLAS

Caixa Postal N.º 36 ✻ Rua Municipal, 129 MANAOS ✻ End. telegr.: BIJOU

FORÇA RIZ: ELECTRICIDADE

FILIAES:

Fabrica Universal
Rua Henrique Antony

Padaria Amazonense
Rua Marquez de S. Cruz

Padaria S. Sebastião
Rua Costa Azevedo

Padaria Dois Irmãos
Rua dos Barés

Frigorifico Bohemia
Rua Marechal Deodoro

PRODUCTOS DA FABRICA:

SECÇÃO DE PADARIA

Pão fresco de manhã e de tarde, rosca commum e á barão, farinha de trigo e milho, etc.

SECÇÃO DE BISCOUTARIA

Variadíssimo sortimento de bolachas biscoutos de todas as qualidades e feitios.

Torração de café especial e Moka, refinação de assucar, massas alimenticias, aletria, macarrão, vermicello, etc.
Chocolate de puro Cacau em pães e em pó.

SECÇÃO DE CONFEITARIA

Doces seccos e finos, bonbons, amendoas, cartonagem de phantasia.
Confeitaria mais bem montada no Norte do Brazil.

BOTEQUIM

Bebidas finas de todas as procedencias. Conservas de todas as qualidades.
Preços sem competencia

Frigorifico BOHEMIA

O Estabelecimento neste genero mais bem instalado no Norte do Brazil

Peixes de todas as qualidades,
legumes, queijos,
carnes, fructas, mariscos, etc.
Importação directa
da Europa, America do Norte
e Sul do Brazil.

BOTEQUIM DE 1.a ORDEM

SECÇÃO DE CONFEITARIA

Schopp Amazonense e bebidas de todas as qualidades.

Fornecimento rapido de ranchos para bordo de navios

Asseio e promptidão sem egual

NOTA—Recebemos qualquer genero de producção do Estado de que fornecemos contas de venda sem commissão, fazendo qualquer aviamento de mercadorias para o Interior.

BOTA INGLEZA

Deposito das marcas de calçado americano

OCTOPUS,

WRICXT SHO,

REGIME SHOE

e muitas outras para homens, senhoras e creanças.

Preços convidativos.

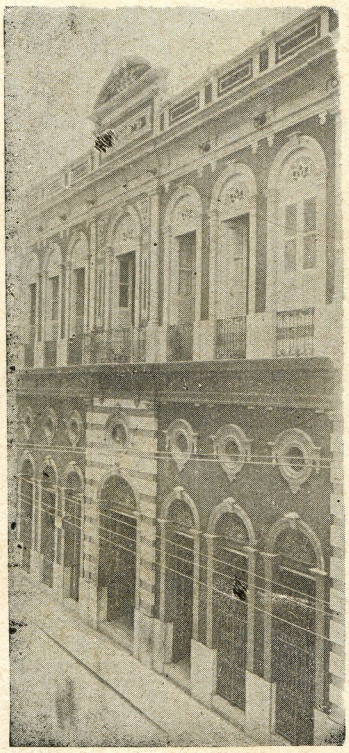
O mais importante estabelecimento de calçados no norte do Brazil

Rua Municipal n.º 89

MANAOS

TANCREDO PORTO & Ca.

Armazens de estivas, louças, fazendas, calçados e miudezas.



Importam em todos os vapores directamente dos mercados productores, nacionaes e estrangeiros, mercadorias de primeira qualidade de **estivas, louças, fazendas, calçados, artigos de armarinho** e outros de seu ramo de negocio, e vendem a preços reduzidos, sem competencia.
Recebem á consignação generos de producção do Estado, que vendem ao maior preço do mercado, mediante modica commissão.

Aviam pedidos do interior aos preços da praça e em condições vantajosas contra a remessa de generos ou dinheiro.

Rua Marechal Deodoro, 51-56 e Av. Eduardo Ribeiro, 20, 41 e 43

MANAOS—AMAZONAS

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

G. HUEBNER & AMARAL

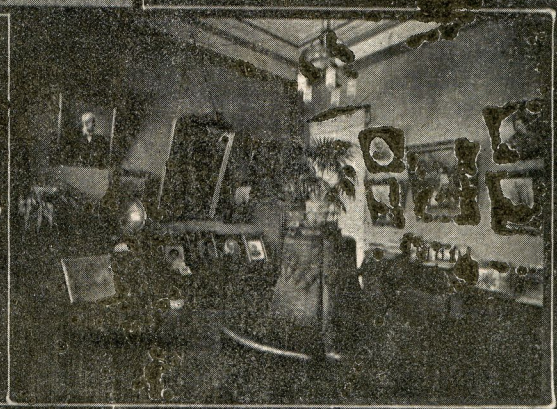
Manáos

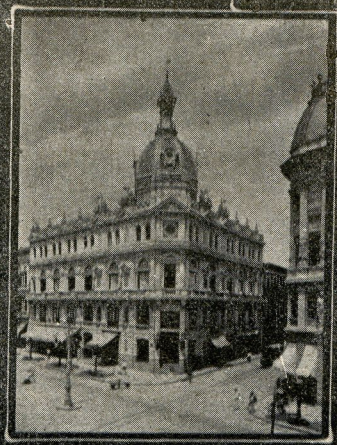
AV. ED. RIBEIRO Nº 19

EXPOSIÇÃO RIO de JANEIRO 1908

GRANDE PREMIO e MEDALHAS de OURO

MEDALHA de OURO MANÁOS 1910



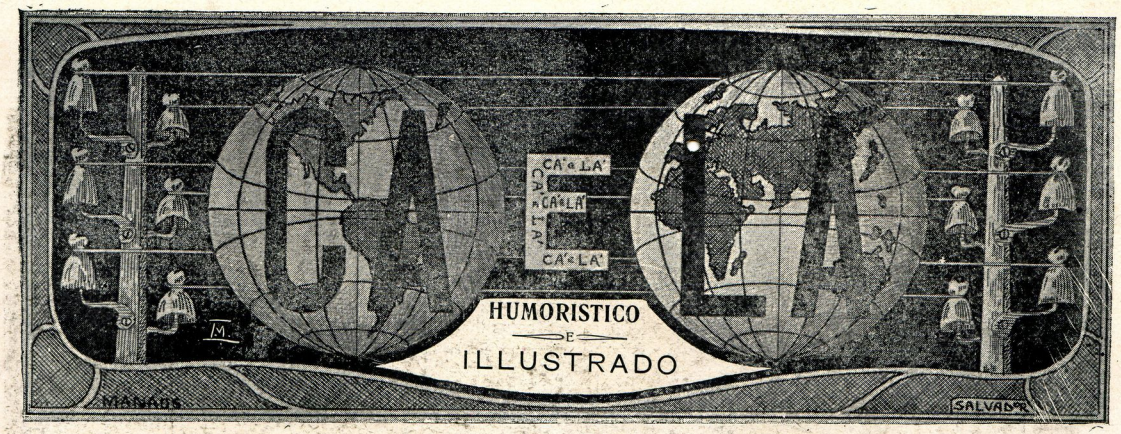


Casa no Rio de Janeiro

G. HUEBNER, AMARAL & Cia

Edificio O'O PAIZ

AV. RIO BRANCO 128 III



Redacção e Administração: Rua Joaquim Sarmento 12—Manáos

NUMERO AVULSO
Capital . . 500 rs. Estados . . 600 rs.

ASSIGNATURAS
Anno . . . 20$000 Semestre . 12$000

N.º 4 — Manáos-Segunda-feira, 6 de Abril de 1914 — ANNO I

C.EL THEODORO ROOSEVELT

Este que o solo brazileiro pisa,
A percorrer montanhas e florestas
Entre os aplausos da nação em festas
Pelo Amazonas, colossal, deslisa.

Corajoso que elle é, se celebrisa
Em perturbar as somnolentas séstas
De africanos leões, transpondo arestas,
Como quem anda na calçada lisa!

Condusindo famosos perdigueiros,
Vem perseguindo tigres e galheiros,
De Matto Grosso ás terras do Pará;

Mas ao final da barbara jornada,
Não será de extranhar que da caçada
Traga somente um gordo tracajá.

1.º—4—1914.

J. MARANHÃO.

Bt. Mário Ypiranga Monteiro
Manaus Amazonas

Coronel Joaquim Sarmento

Ainda sob a impressão dolorosa do brusco desapparecimento dessa creatura bondosa e honesta que foi o coronel Joaquim Sarmento, occorrido em 10 de Março ultimo, pegamos hoje na penna para, no cumprimento de um dever imposto pelo coração, manifestar a cruciante magua que nos punge.

Não ha, em toda esta terra, que foi berço do saudoso extincto, quem não saiba da sua personalidade, quer como homem particular, quer como funccionario e como politico.

Desempenhou no paiz diversos cargos de eleição, foi um dos governantes do Estado, subio até ao Senado da Republica, onde deixou um relevo de competencia, de criterio e patriotismo, tendo alli exercido o cargo de 1.º secretario.

O que elle valia, para nós que lhe sabiamos, o valor, bem se manifestava pela reverencia e carinhoso acolhimento que lhe dava a collectividade em peso.

Nasceu com as mãos limpas e desceu, ainda, com as mãos puras ao tumulo. Puras, cheias de osculos dos que protegia e das orphãs a quem, até quasi no ultimo alento, sempre tratou como filhas dilectas e que o pramteiam sentidamente.

"CÁ E LÁ", publicando o retrato do grande patriota e amigo, presta-lhe, com todo o fervor, a sua sincera homenagem, apresentando condolencias ao seu filho Octavio Sarmento, ao Dr. Gentil Bittencourt e a Ex.ma familia do morto.

«CA' E LA'» EM HAMBURGO

O Snr. Dr. Antonino de Miranda Corrêa e sua Ex.ma Esposa em Hamburgo, por occasião da sua ultima viagem de recreio.

«CA' E LA'» MEDICO

O Sr. Dr. Araujo Lima, diplomado pela Faculdade do Rio e em Medicina Tropical pela Faculdade de Paris. Bacteriologista com o curso do Instituto Pasteur de Paris, além da frequencia ás principaes clinicas medicas e neurologicas de Paris e Rio de Janeiro.

Fomos presenteados com alguns maços de cigarros **União,** producto da fabrica **Aurora,** do visinho Estado.

Não podemos furtar-nos a affirmar que os cigarros **União** são de superior qualidade e capitoso perfume, recommendaveis aos mais exigentes fumantes.

Agradecidos.

Em pena da sua audacia recebera certa bôbo ordem formal para não comparecer na presença da rainha, á qual dirigira certos gracejos que a haviam offendido. Passado algum tempo, obteve de novo permissão de lhe fallar.

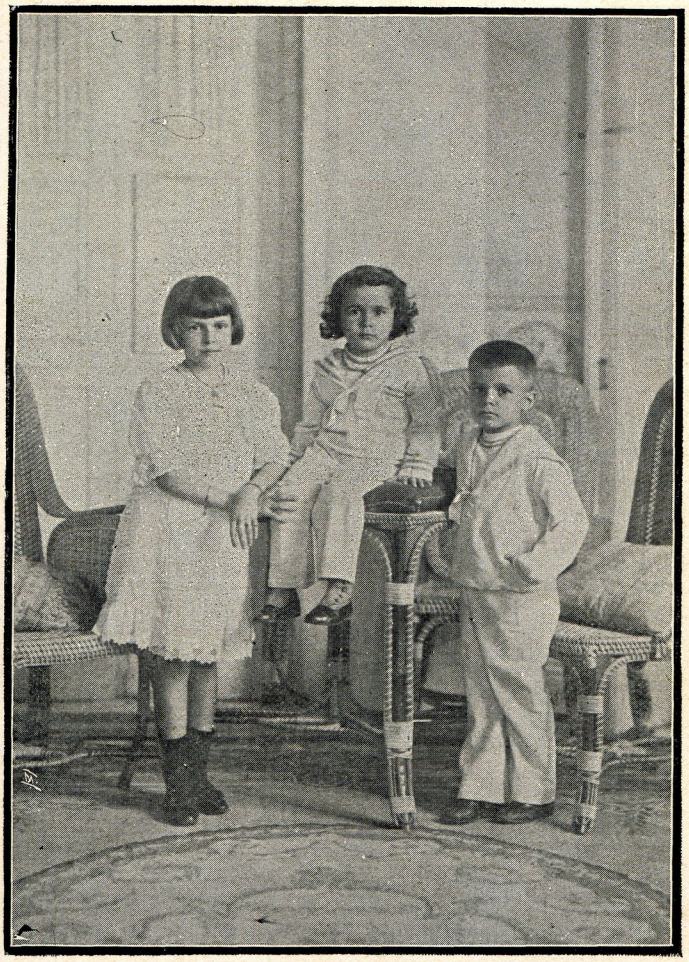
A rainha, logo que o viu, perguntou-lhe sorrindo:

—Vens ainda com a mania de nos reprehender por causa dos nossos erros?

—Não, minha senhora—respondeu o histrião—não tenho por costume discutir as coisas em que toda a gente falla.

LLOYD PARAENSE

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES



Fernando, Augusto e Alice, interessantes filhinhos do Dr. Theogenes Beltrão, conceituado clinico nesta capital.

BUENA-DICHA

Da côr morena do jambo oriental e trefega á semelhança de uma cabrita monteza, a ciganita chegara, improvida, á roda selecta em que, na semi-bohemia velludosa da generalizada palestra ironica, tomavam parte cavalheiros respeitosamente bojudos, intellectuaes, trocadilhistas impenitentes e politicos de profissão.

—Oh! filha ignota da Floresta Negra, dona lyrial desses pestanudos olhos scismadores, —bradou o J. Paula, afrancezando a pronuncia— aproxima-te e vem desvendar-nos o futuro, através das linhas mysteriosas das nossas mãos. Vamos! adivinha. . .

E estendeu-lhe, solemne, a dextra de arabe dos desertos.

A cigana, franzina e timida, pegou-lhe, meio-abstracta, da ponta dos dêdos, e lhe olhou demoradamente, numa como analyse rigorosa, a rede das linhas «manual»,

«Fala! fala, *ganjona;* dize tudo, conta tudo, narra tudo. Ninguem te faz mal. . . Tu és bonita» —clamou o Aureliano de Oliveira, mui intencionalmente, em quanto o A. Rocha, rindo, arrochava o redemoinho de um paradoxo lançado sobre a carcassa juridica do H. Pito.

Mas a ciganita, arfando o seio virgem, largára já a mão do Paula e submettia a estudo a de outros circumstantes. Depois, ciciando as syllabas da predicção, a feiticeirinha principiou pelo

REGALADO BAPTISTA: — Olha, ganjão, não te assustes. . . Esta linha principal, em arco raso, penetrando entre o indicador e o medio, é a linha da vida. Viverás muito ainda. Est' utra, a formar angulo com a central, é a da fortuna. . . Tu és feliz. Feliz e pratico. Has de vencer sempre. Tens uma philosophia; possues uma doutrina propria; não te falta talento e audacia! Que mais queres?

Não fujas ao perigo, é inutil fazel-o. A' tua frente, haverá sempre trevas de abysmo: não as illumines nunca. O brilho pallido de tua consciencia apagar-se-ia. . . Segue, como vens vindo, pela existencia em fóra. Contorna as trevas, ganjão. E serás venturoso; aqui «ninguem se inutiliza».

Agora, minha vez: . . E, desdobrados os labios finos na indolencia amavel do permanente riso attico, estendeu-lhe a dextra o

DR. SÁ PEIXOTO — Bravo, ganjão, bravo! bra. . . «Ora bolas!» gritam todos, interrompendo o enthusiasmo magnetico da ciganita. «O mundo inteiro sabe que o Sásinho é bravo. E o coronel Bituca sabe melhor do que o mundo inteiro».

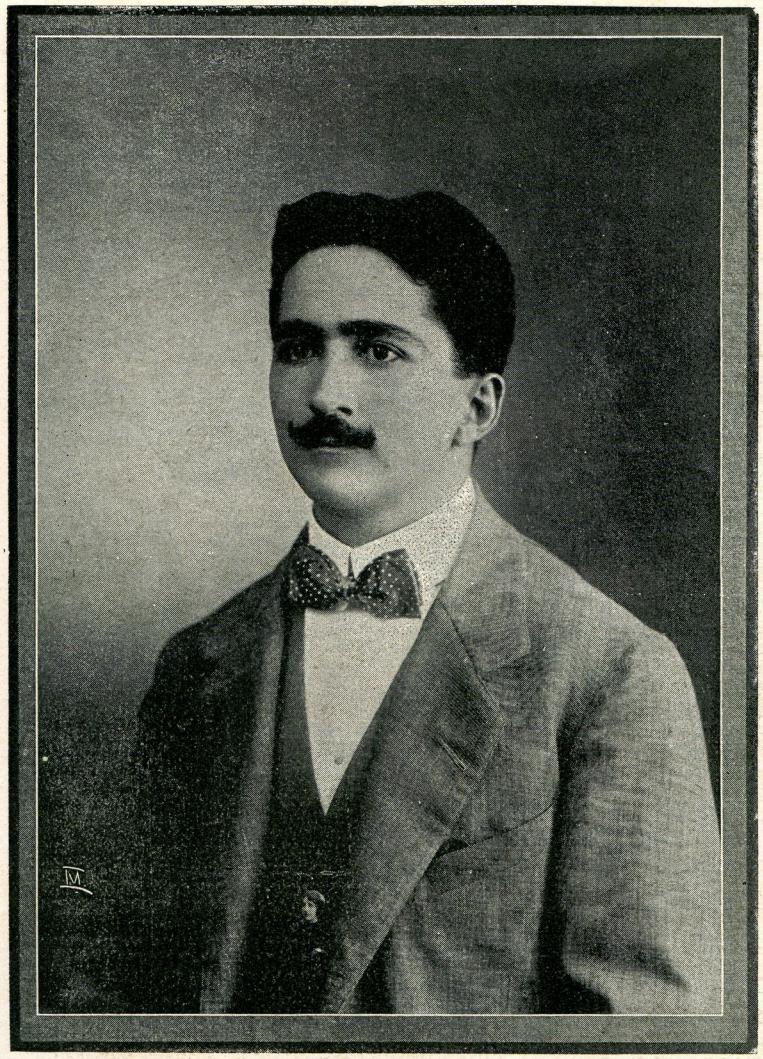
Mas, a um aceno do Pedrosinha, se fez silencio. E a endiabrada descendente dos hungaros antigos proseguio:

Isso é que é sorte! vê lá bem. . . esta arqueada transversal, esgalhada á direita e á esquerda, quebrando-se em fragmentos desconexos, torturada e nephylibata—quer dizer: finura! Tu és fino, ganjão, e sinuoso, moralmente. . . Tens coragem até a temeridade, e perseverança até a inclemencia. E's do teu tempo e comprehendes, como ninguem, os homens! Jamais a adversidade te vencerá: prendes por toda a vida, em uma só hora breve de palestra, ao mais prevenido desaffecto. Todos te hão de amar; e tu, sempre enygmatico, pouco farás para isso:apenas, e só, e unico, o teu riso, alliado ao plano segundo da tua gentileza. Mas o destino confessa, ganjão, por essa pequenina pontuada e obliqua linha que, apezar de tudo, não mais governarás povos. Antes assim, ganjão feliz!

Todo prazenteiro, esvelto e nobre na sua figura apolinea de super-civilizado, incredulo e curioso, apresentou-lhe, destendida, a mão de quatro dedos o

DR. JORGE DE MORAES — A cigana olhou-o,

Aspecto da sessão do Conselho Municipal, por occasião de ser apurada a eleição para deputados á Assembléa Legislativa do Estado. (Cliché da Phot. Mendonça)



O Dr. Waldemar Pedrosa, jovem e illustrado causidico, ora desempenhando o cargo de official de gabinete de S. Ex.ª o Sr. Dr. Governador do Estado.

Por occasião de sua data natalicia, a 29 do corrente, foi o estimado amazonense alvo de justas e elevadas provas de affecto e consideração que lhe dispensa a nossa sociedade.

O CA' E LA', estampando o retrato do activo auxiliar do governo do venerando chefe do Estado, presta-lhe uma sincera homenagem a que faz jus pelo seu adamantino caracter.

O prazer da companhia

Achando-se Rivarol, que não era nobre, num grupo formado por titulares e por outras pessoas de elevada jerarchia, nas vesperas de rebentar a revolução franceza, exclamou com ar de importancia:

—Os nossos direitos e os nossos privilegios estão gravemente ameaçados.

—O duque de Créqui repetiu, accentuando com affectação a palavra *nossos:*

—Os *nossos* direitos... os *nossos* privilegios...

—De certo—tornou Rivarol—Que tem de singular o que acabo de dizer?

—O que eu julgo mais singular é o seu plural...—replicou o duque.

Tinha uma vez Socrates certos convidados e hospedes.

Lamentou-lhe um amigo que se dispuzesse a recebe-los com tão pequeno apparato como o que via.

Socrates respondeu:

—Se elles são bons amigos, basta, se maus, sobra.

Eis o melhor alimento para as creanças.

Acha-se á venda em todas as

PHARMACIAS E MERCEARIAS

— « Pois bem, continuou o sr. Gamarra, afim de poupar espaço, coloquei a minha carteira no primeiro lance do corredor ao qual se accede por uma escada **(E)** de três degráus. Este lance é separado do outro por uma cancéla **(C)** pouco mais alta do que um hómem. Do primeiro lance do corredor passa-se para a sala onde tenho expostas as amostras de tecidos sobre duas grandes mesas de cavalête. Da alcôva, onde durmo e tenho ainda uma outra mesa coberta de amostras, passa-se para a sala de jantar que não desenhei. Para esta também se vae pelo segundo lance do corredor. A casa tem uma entrada apenas **(P)** e duas janéllas **(a** e **e)** a uma altura de dous metros do passeio da rua, havendo por baixo délas dous mezaninos tapados com téla de arame, por causa dos gatos. Nos pontos indicados pelas letras **G, S** e **A,** estavamos sentados: em **G** eu, em **S** o sr. Sampaio e em **A** o amigo que o acompanhava.

« Como os senhores devem saber, a casa n.º 8 da rua B. . . tem contíguas, do lado esquerdo duas casas habitadas por famílias cuja honestidade não me é lícito pôr em dúvida e uma casa própria para taverna que faz esquina com a rua H. . . que corta a rua B. . . perpendicularmente; e do lado direito, uma casa de família egualmente reputada honesta e uma grande casa comercial que faz esquina com a rua M. . . que perpendicularmente tambem corta a rua B. . . O quarteirão fronteiro é todo ocupado por um grande edifício que só possúe uma entrada.

« O sr. Cubas ha de me perdoar estas minúcias. Mas estou verdadeiramente estupefacto pelo incompreensivel do caso que vou narrar.

« Ora, pois, eu e o sr. Sampaio, na presença do amigo que o acompanhava, trocávamos as primeiras palavras sobre o negócio que o levava ao meu escritório, quando inesperadamente, ouvimos uma detonação que partiu da porta da rua e ao mesmo tempo um grito rouco que soltou o sr. Sampaio levantando-se desfigurado, com os braços colados ao peito, como se quizesse abraçar a propria dor, para logo depois caír pesadamente no soalho ».

Simão Cubas, que havia posto o charuto sobre um cinzeiro, fechou os olhos e perguntou:

— Portanto, o sr. Sampaio foi ferido pelas costas?

— Exatamente.

— E o senhor que estava na frente de Sampaio, não viu quem da porta atirou?

— Não, senhor, porque, precisamente nessa ocasião, eu procurava um papel numa das gavêtas da carteira.

Simão Cubas abriu os olhos, fitou-os vagamente sobre o rascunho desenhado pelo sr. Gamarra e disse:

— O caso é curioso. Continúe, sr. Gamarra, continúe.

— « Procurei amparal-o na quéda, enquanto o amigo do sr. Sampaio, de um pulo, chegava á porta da rua. Não vira ninguem. Deixei, então, no soalho o corpo do meu freguez e grito ao tal amigo: « Corra até á esquina da rua H. . . a ver se o patife vae fugindo! » E larguei tambem a correr para a esquina da rua M. . . Isto, porém, nenhum esclarecimento nos trouxe. Os transeuntes de ambas as ruas caminhavam tranquïlamente ».

— Naturalmeute, resmungou o polícia. Pois se o criminoso não podia vencer a distância que vae da casa a qualquer das esquinas das duas ruas antes do amigo do sr. Sampaio alcançar a porta da rua.

— « A' vista disto, resolvemos inquirir as pessôas da vizinhança. Nada colhemos que nos elucidasse. Voltámos os dous, então, á casa e carregámos o Sr. Sampaio para cima de uma das mesas da sala. Como aínda respirasse, o tal amigo saíu a procurar um médico, enquanto eu, a correr, vim trazer o fato ao seu conhecimento, sr. Cubas ».

Este, sem nada dizer, levantou-se imediatamente e, pegando o chapéu, sahiu seguido por mim e pelo sr. Gamarra.

O polícia caminhava de cabeça baixa, dando tratos á sua maravilhosa inteligência. Depois de haver andado cincoenta passos, inquiriu:

— Havia alguem da vizinhança á janéla quando se ouviu a detonação?

— Sim, sr. Cubas, na casa de família do lado direito e na primeira do esquerdo, estavam duas senhoras á janéla e ambas declaram que ninguem passara pela rua naquéla ocasião.

Depois de um silêncio prolongado, Cubas exclamou:

— Irra! Estou farto de formular hipóteses sobre hipóteses e nenhuma se pode ter de pé. Entretanto, não creio em milagres.

O sr. Gamarra aventurou-se a dizer, como concluíndo uma série de hipóteses.

— Salvo se o assassino, logo após a detonação, saltou para dentro da sala por uma das janélas. . .

Cubas fitou-o com uma espécie de irritação; mas disse-lhe, com muita calma:

— Por mais ligeiro que êle fôsse, não poderia fazer isso em menos tempo do que o amigo do sr. Sampaio em descer os tres degráus da escada e chegar á porta da rua.

O sr. Gamarra enfiou e apenas murmurou:

— E' verdade.

— Além disso, continuou Cubas, como se falasse consigo mesmo, admitida essa agilidade, as duas senhoras que estavam á janéla das duas casas vizinhas tel-o-iam visto.

Ao ouvir esta conclusão, eu, que matutava incessantemente no desaparecimento do criminoso, senti que as minhas faculdades intelectuaes se ampliavam, os raciocínios entraram a encadear-se com maior rapidez e facilidade e julguei-me capaz de desvendar todos os mistérios do mundo.

Veio-me á mente uma hipótese que explicava a fuga do assassino, que tantas cogitações traziam ao esclarecido espírito do meu amigo Cubas. Já muitas vezes lhe ouvira que nas pesquizas policiaes não se deve desprezar as menores circunstancias ou idéias, a que êle pitorescamente chamava « os fios da meada ». Assim sendo, a minha hipótese tudo esclarecia.

Olhei, pois, para o grande policia e interrompendo-lhe a funda meditação, disse-lhe:

— Nada, hein?

Não me respondeu. Continuava a caminhar como um sonâmbulo.

Já estávamos na rua B. . ., onde o movimento se tornara desusado, notando-se um grande ajuntamento á porta da casa n.º 8. Mais uns cem passos e lá estaríamos.

O sr. Gamarra, pensativo, ladeava-me, dando tratos á bola que, pelo visto, se era exímia em preparar tranzações comerciaes, pouco dotada era para o descobrimento de crimes.

Tive compaixão dêle. Pois se eu me julgava maior do que Sherlock Holmes!

— Está duro, hein, Cubas? tornei eu, com uns laivos de ironia na voz.

Simão Cubas continuou calado.

Este silêncio irritou-me. Reforcei, pois, o tom irónico, ao dizer-lhe estas palavras:

— Pois, creio ter achado sem tão grande trabalho a maneira por que o assassino se escapuliu.

Ao ouvir isto, fitou em mim um olhar intenso.

Prosegui.

— Examinando bem o caso, parece-me que a única hipótese que explica o desaparecimento do criminoso é esta: após a detonação, êle entrou em uma das casas contiguas ao n.º 8...

— Em qual délas? interrogou-me calmamente o polícia.

— Bom, disse eu, isso agora é que precisamos averiguar. Na casa n.º 6 ou na n.º 10.

— Por onde?

— Por onde?! Por onde havia êle de entrar senão pela porta da rua?

— Não, tornou imediatamente Cubas. Não, porque se êle tivesse entrado na casa n.º 6, a senhora que estava na casa n.º 10 vêl-o-ia e vice-versa...

— E se as famílias que habitam nestas duas casas forem aparentadas e tiverem interêsse em ocultar o criminoso?

Simão Cubas nada respondeu e baixou a cabeça, ao passo que eu levantei a minha, impando de orgulho, por lhe haver dado este quináu.

Estávamos em frente da casa n.º 6. Diversas pessôas ás janélas conversavam com um conhecido meu.

Chamei-o de parte e perguntei-lhe que laços de parentêsco uniam as duas familias—a do n.º 6 á do n.º 10.

— Nenhuns e conheço-as perfeitamente a ambas...

E lá se foi por terra toda a minha perspicácia.

— Obrigado.

Apertei-lhe a mão e entrei corrido de vergonha no teatro do crime, onde já estava Simão Cubas dando exercício ás suas prodigiosas faculdades.

(Continúa)

Furos telegraphicos

A tradição parlamentar do Imperio grudou á responsabilidade do saudoso Barão de Cotegipe esta grande verdade que pode ser tambem uma pequena invencionice: — mentiroso como um telegramma.

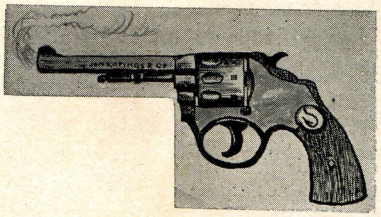
A despeito disso, os despachos telegraphicos daqui, dali e dacolá têm prestigio na opinião e gente ha que os saboreia auroralmente com o café matinal. O apetite espiritual e a fome ledora por essas invencionices são terrivelmente acentuadas.

Dahi, o *quengo* jornalistico em resaltar os radios-telegrammas e as noticias da Western, como ainda as de ligeireza tartarugal que os fios nacionaes transmittem, emoldurando-os de photogravuras, de titulos e sub ditos, desenvolvendo os acanhados dizeres que os correspondentes usurariamente enviam, dando-lhes pomposas elucidações catadas nos almanaks civis e militares ou no Larousse velho de guerra.

A afinação correspondencial chegou, porem, ao extremo de seus furos telegraphicos.

De Paris, um corajoso encarregado de enviar telegrammas aos seus jornaes conseguiu transmittir o *retrato*, sem faltar a ferrugem, do revolver com que Mde. Caillau prostrou o redactor do *Figaro*.

Eis a physionomia da arma.



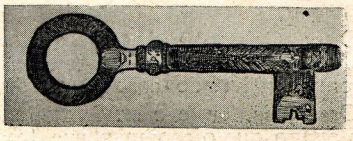
Estupendo, maravilhoso, sublime!

*
* *

Não nos admiremos tanto diante da sensacional novidade. A Europa vae, mais uma vez, curvar-se ante o Brazil.

Do Ceará, tambem um rabellista topetudo, enviou, por telegramma, a um jornal do Rio a expressão physionomica, em horizontal descuido, de chave historica do Palacio do Governo.

Reproduzimo-la:



Esplendido, grandioso, surprehendente!

Quanto a arma, essa deve ser o revolver da fatalidade a fazer alvo na cabeça do futuro, e quanto a chave, ella abrirá todas as portas,... se for uma chave telegraphica.

O ESPIRITO ALHEIO

— Mas, menina, que idéa é essa de metteres um travesseiro por baixo da camiza?

— E' porque eu quero ter uma boneca.

Na typographia do CÁ E LÁ fazem-se photogravuras no praso de 6 horas.

Carta ao Panhola

Meu caro Panhola:

Pelo Lopes, alfaiate, ha pouco chegado de Iquitos, soube que tu ao leres a minha cartinha, a ti endereçada e publicada no ultimo numero desta Revista, choraste; mas choraste de saudade dos bons tempos por mim evocados. De saudade, sim, desse sentimento agri-doce que se sente e não se descreve. Que lhe falaste com saudade da chegada do nosso bello vapor *Algarve,* o primeiro que aqui aportou trazendo apito de *sereia,* acontecimento que revolucionou a toda a pacata Manáos, que não conhecendo *aquillo,* pensava que era *cobra grande,* tanto que elle (o Lopes) e o Eduardo,—bôa fortuna, que tomavam o seu decilitro do verdanho, no *Veado Branco,* tomaram tal susto que de meio *roidos* que estavam ficaram bons. Que grandes gajos, hein, Panhola! Que não podeste reprimir o teu enthusiasmo e recitaste a tua inspirada poesia analoga ao acto, a qual fizeste profusamente distribuir em avulsos pelo Maia especial e pelo Barata, acompanhados do Manoel que ainda era eu garotito. O Lopes, enthusiasmado, recitou-me o seguinte:

«Deus te salve pavilhão
De azul e branco estampado,
Com as cinco chagas ao centro
E os sete castellos ao lado».

Todo elle, (ainda o Lopes) vibrava de patriotismo, ao lembrar a tua retumbante e ardorosa producção poetico-litteraria; que não se conteve e recitou a ultima quadra, talvez da producção, a mais artistica pela sua brilhante feitura e poeticos rendilhados. Eil-a:

«Esta vae por parentes
Por parentes e por auzentes,
Viva o vapor Algarve
E os seus honrados Agentes».

Que depois de alegre *cavaco,* mostraste-lhe o Palacete e disseste que estavas *exahústo* de tanta commoção e de tanta bôa lembrança.

O Lopes que é versado na nossa lingua objectou: Oh! Panhola, olha que não é *exahústo* e sim exhausto—e que tu lhe disseste: eu bem sei o que digo. Eu falo no superlativo.

Do teu

ZÉ POVEIRO.

UM PIC-NIC NA CACHOEIRA GRANDE

Em pé, da esquerda para a direita:—Manoel S. Lazaro, Antonio Gonçalves, Com.te João C. Conceição, Paulo Novoa, Joaquim Chrispim e Manoel Moreno; sentados, idem:—Carlos Pressler, Luiz Gonzaga, Tercio Miranda, Machado Soares, José Chrispim e Armando Freire; deitado:—Francisco Fernandes.

(*Cliché* do phot. amador Paulo Novoa)

ANNIVERSARIO

O Sr. João Maranhão, nosso collaborador e escripturario da nossa aduana terá, a 13 do corrente, a satisfação de vêr passar o primeiro anniversario da sua filhinha Petrarcha, que faz o encanto do seu honrado lar.

Muitos bonbons e beijos desejamos á gorducha Petrarcha.

E' um cacho e poeta vivo.

Dava um dia beija-mão, todo vestido de saragoça, el-rei D. José.

Ajoelhou-se perante elle o marquez de Pombal:

—Senhor, disse elle—é a primeira vez que vossa magestade mostra ser rei de Portugal.

No Commercio do Amazonas fazem-se com presteza e perfeição trabalhos typographcios a preços convidativos.

Paulo Roberto de 2 annos de idade, filho do sur. Manoel Montenegro, despachante geral da Alfandega.

OS EX...

Categorico e formal. Formal na sua categoria e categorico nas suas formalidades.

Coqueiro, que degenerou em palmeira humana com a altitude desta e daquelle, despresou os areaes nativos por lhe pertencer a elegante vida das salas elegantes e dos chics *rendez-vous*.

Alto, tem a altura de um principio.

Advoga. Erecto e firme, dentro de uma convicção victoriosa, *sabe esperar para saber vencer*.

Desama o baptismo de Clovis, mas, de uma feita andou, com um amplo carcaz de perfurantes setas, em pontaria jurisprudencial ao cearense calcanhar de Achiles.

Dizem-no uma criança grande que a enxudia abominou.

Gosou, como procer turco, componente da celebre tertulia da juventude ottomana baré, a sagração do carcere e a venturosa importancia do exilio guajarino, deixando ali, em tradicional relevo, as suas gambias de pernalta encasacado.

Citou Confucio num banquete em que não havia amigos nem inimigos e, sim, inimigos e amigos reunidos sob a batuta do convite diplomatico desse coalagoano dos sururús.

Sabendo de todos os segredos, desvenda-os com o desdobramento de uma indiscripção adoravel; e a injustiça amistosa com que o alcandoram, desce ao inveridico ponto de affirmar, graciosamente, que elle sabe do que se passa e do que não se passa.

Na hespanhola estancia medieval das impressões amigas, desenha-se como um D. Quichote moderno, de balandrau e autos. Sobraça leis, investe contra injustiças e defende os constituintes gesticulando a valer.

Irá longe. Inventor, descobriu o processo de enviar aos amigos tartarugas dentro de *envelopes*.

E' ex-deputado.

AMELIO.

O «CA' E LA'», para corresponder ao grande acolhimento que teve do nosso publico e no intuito de attender a pedidos diversos que nos têm sido feitos, não só deste como de outros Estados, vae re-editar o seu primeiro numero.

Ficam desde já prevenidas disso todas as pessoas que pretendem collecionar esta revista.

O estimado industrial, engenheiro Maximino Corrêa, um dos proprietarios e gerente da Fabrica de Cerveja Amazonense, cujo producto é tão conhecido e apreciado, teve a gentilesa de nos enviar, para a corporação de operarios das nossas officinas, um barril do excellente schopp que se fabrica naquelle estabelecimento.

De regresso ao Sul da Republica, veio até esta redacção, onde nos deixou o seu cartão de despedida, o sr. major Lazo, addido militar chileno que, por algum tempo, esteve nesta capital, a passeio.

Penhorados, agradecemos a prova de distincção que nos deu o illustre militar.

Temos sobre a nossa banca de trabalho alguns exemplares do nosso confrade *Porto Acre*, que se publíca alli, remettidos pela sua redacção.

O collega que nos visitou está sob a competente direcção do sr. coronel Freire da Silva.

*** Tambem nos visitou o primeiro numero d'*O Collegial* orgão do «Gremio Littero-Civico Olavo Bilac», cuja séde social é no Collegio Rayol.

Gratos.

«CA' E LA'» FORENSE

Dr. Mario Nery, illustre causidico.

PEÇO A PALAVRA

(SCENA REAL)

—Peço a palavra . . .

—Tem a palavra, o nobre orador.

Movimento extraordinario de attenção!

Nem o ciciar de uma mosca, voejando. . .

Silencio, como em nave de cathedral. . .

O orador, erguendo-se, pucha o lenço do paletot preto, tira a luneta de ouro da caixita negra, como ébano, limpa-a, e inspecciona, medrosamente, o recinto ... Começa: Sr. Presidete. . . *delégo puderes á cummissão.*

O Presidente:—V. Ex.ª renuncia, não é?

O orador:—Não sr., distingo; *delégo puderes á commissão . . .*

O Sr. Calmont:—V. Ex.ª faz muito bem. Precisamos . . .

O presidente:—(Soando o tympano) attenção, attenção; está na tribuna um nosso *eminente* collega, como nós todos, novo parédro. Precisamos ouvil-o, com pachorra . . .

—Apoiado, apoiado, grita nervoso o Sr. Sergio.

O orador;—Como dizia, eu, Sr. Presidente, *delégo puderes . . .*

O presidente:—Ora, já sei d'isso. V. Ex.ª renuncia ou não?

O orador:—Sr. Presidente, sou um homem educado nos severos principios do trababalho . . . bovino. Acostumei-me a vêr matar boi e correr o seu sangue,—não o de V. Ex.ª, —mas o dos bois, pois que isto para mim constitúe um deleite . . . posto que eu não seja vacca . . .

—Muito bem; apoiado, exclama com ardor o Sr. Calmont.

O orador:—Sr. presidente, não posso continuar. Não obstante, a minha enfermiça aspiração de ser o *Zé Estevam,* cá da casa, sinto-me mesquinhamente impossibilitado de proseguir na ordem de considerações, aninhadas cá dentro, no fundo da minha cachóla . . .

Mas, como argumentava, eu. . .

—Perdão, V. Ex.ª não argumentava coualguma, está, apenas, com gana, de *hablar,* pondera o Sr. Fulgencio . . . Por emquanto nada se aproveitou do seu bate . . .

—Bate o que? interroga o orador. Esquece V. Ex.ª que eu *delégo puderes . . .*

O Sr. Patricio:—Delégue logo, mas acabe . . .

O orador:—Sr. Presidente, Eu não renuncio. Delégo . . .

Vozes:—Oh! oh! oh!

O Sr. Presidente:—Reclama silencio.

O orador:—(Erecto como a estatua do Tenreiro): Sr. Presidente, os impulsos violentos do meu coração, fazem-me ás vezes não acabar, como desejava . . . E' por tal razão que eu não posso declarar tudo. Mas, resumindo: estou *exaústo.* Sento-me e, convencido de que, *delegando puderes á cummissão* ajo como homem de bem . . .

O Sr. Calmont:—Dá licença para um aparte?

—Um aparte? pergunta o orador. Pois que; V. Ex.ª quer-me falar em segredo, sem testemunhas? E' isso, é? Porque não se explica aqui, perto dos nossos collégas? Tem vergonha?

O Sr. Calmont:—V. Ex.ª dá ou não dá licença para o aparte solicitado?

O orador:—Qual *á parte?* Porque não despeja aqui mesmo a sua arenga?

O Sr. Calmont:—Suando hystericamente: V. Ex.ª não me obrigue a duvidar da sua intelligencia; não esteja trocadilhando . . .

—O que? Trocadilhando! O que é isso?

O Sr. Presidente:—Attenção, attenção. (O tympano berra damnadamente. Movimento de impaciencia dos outros *parédros).*

O Sr. Presidente:—V. Ex.ª está exgotando a hora, que é . . .

—Já sei, já sei, brada o orador. Eu vou acabar. Sr. Presidente: Delégo ainda uma vez. . .

Vozes:—Uffa! Que estopada . . .

O orador:—*Delégo puderes á cummissão.* E sentou-se.

Afundado na sua poltrona, o orador ouve qualquer monossylabo, que lhe rumoreja na orelha esquerda o Sr. Nunes de Lima.

—O que? eu disse tolice, eu? Não sr.

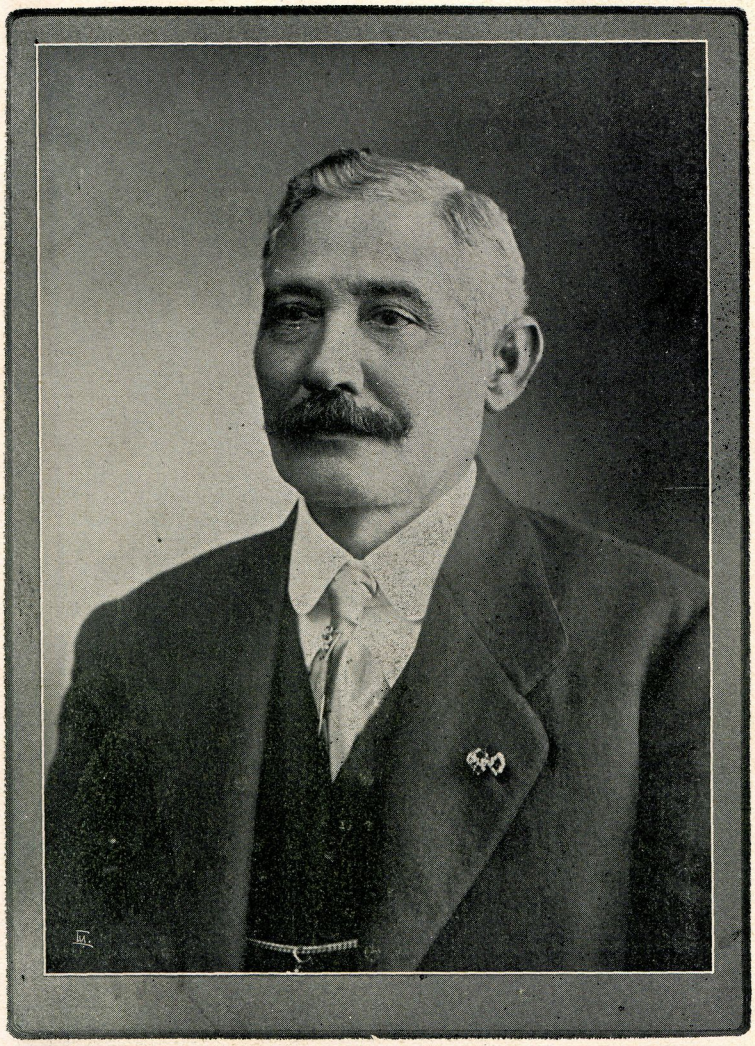
O Sr. Calmont:—Approximando-se da bancada. E aquelle *exaústo!!*

—Ah! Ah! percebo. Aquillo não é tolice. Eu . . . Eu, só fallo no SUPERLATIVO! . . .

SER . . . AFIM.

«CA' E LA'» EM FONTE-BOA

Rodolpho Indio de Maués, digno superintendente em Fonte-Bôa.



Coronel Joaquim Freire da Silva, jornalista e director politico do *Porto Acre,* um dos vultos mais sympathisados e queridos dos acreanos. Occupa o cargo de administrador da Meza de Rendas do Departamento do Alto Acre e foi distinguido pelo Governo da União com a nomeação de 1.º supplente do Perfeito d'aquelle Departamento.

[*Cliché* da Phot. Allemã].

Esteve alguns dias nesta capital o nosso prezado assignante de Santo Antonio do Rio Madeira sr. Benjamin Rosas, socio da conhecida firma daquella cidade Rosas & Ca. O snr. Rosas que nos deu o prazer da sua visita, retirou-se no dia 21 de Março.

No numero antecedente estampou o CÁ E LÁ o retrato da galante senhorita Guiomar Ayres que, vestida á egypaiana, compareceu ao baile de 21 de fevereiro ultimo, realisado no Ideal Club.

Esse riquissimo vestuario, que obteve o primeiro premio, foi caprichosamente confeccionado no importante *atelier Franco-Brazileiro,* proficientemente dirigido por madame M. Boni, modista justamente reputada no alto conceito da escol social amazonense.

A MODA DOS BIGODES

Nasceu na Hespanha, e teve uma origem christã.

Quando os mouros invadiram a peninsula, as populações christãs e musulmanas encontraram-se de tal modo confundidas, que se tornou mui difficil distinguil-as entre si.

Os christãos procuraram então um meio de se recohnecerem á simples vista, afim de se prestarem mutuo auxilio, e adoptaram o costume de deixar crescer sob o nariz uma linha horisontal de pellos, e sob o labio inferior uma toiça vertical (pêra) o que, com a linha do nariz, dava ao todo a figura de uma cruz. Foi assim que o bigode se tornou um symbolo de fidelidade e fraternidade.

Ao sr. João Vieira de Freitas, digno empregado do imposto de consumo, agradecemos a visita que se dignou fazer-nos, assim como as palavras amigas que por essa occasião nos dirigiu a proposito da nossa modesta revista. Por tudo o nosso reconhecimento.

O menino Milton de Souza Romeu, filho do sr. Felippe de Souza Romeu e da senhora D. Anna Prado de Souza Romeu, teve a gentileza de nos communicar o seu nascimento occorrido a 16 de Março. O CÁ E LÁ registra com agradecimento a communicação recebida.

LIVROS, REVISTAS ETC.

Fomos honrados com a offerta do Relatorio da Associação Commercial dos Retalhistas, de Manáos.

Por este documento verifica-se que são excellentes as condições vitaes d'aquella sociedade, á qual desejamos prosperidades mil.

Agradecidos pelo captivante offerecimento.

Os novos guarda livros diplomados o anno passado pela Escola Municipal do Commercio.

PARA DENTES FIDALGOS

Bolachinhas systhema **"PALHABOTE"**
Vende-se só na **FABRICA MIMI**
Rua 24 de Maio, 77 e 79 — Telephone, 228

NOTA — Em virtude da grande procura que tem tido este novo producto, pede-se desculpa aos distinctos freguezes, quando em alguma occasião não fôr attendido, por se ter exgotado a producção que é fabricada diariamente.

O Coronel Antunes de Alencar. Nomeado Prefeito do Departamento do Tarauacá, por decreto de 7 de Dezembro de 1912, assumiu o exercicio do alto cargo, para o qual foi nomeado, a 17 de Abril do anno seguinte, installando dois dias depois a Prefeitura, creando logo todas as repartições e serviços a ella pertinentes.

O Coronel Antunes de Alencar tem feito uma administração a contento geral dos seus jurisdiccionados.

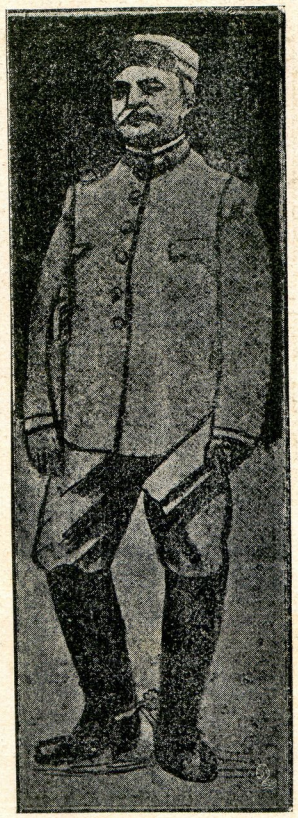
Com longa residencia na região acreana, S. S. se impôz, pelos seus serviços na guerra e na paz, á consideração de todos, tendo occupado sempre posições de destaque nos momentosos acontecimentos politicos.

A sua nomeação foi geralmente bem recebida, e o povo tarauac ense nutre a convicção de que tem na pessôa do illustre Prefeito a garantia de seus direitos.

Qual o verdadeiro

1) — O coronel Setembrino de Carvalho, celebre interventor federal no Estado do Ceará, segundo uma photogravura do *Fon-Fon* de 7 de Março ultimo.

2) — O mesmissimo coronelissimo Setembrino de Carvalho, segundo uma das quatro mil preciosas e artisticas aquarellas (catallogadas e numeradas), do *Jornal do Commercio* de todos os dias. . . uteis e feriados.



O solicitador Fernando Moreira, não se sabe com que piedoso fim, tem procurado, na Sé, em horas desertas, o governador do Bispado.

Os Snrs. Araujo & Areosa, agentes da companhia de seguros *Alliança da Bahia,* enviaram-nos um exemplar do relatorio da direcção dessa companhia, apresentado á assembléa geral em 4 de março ultimo.

Agradecemos ao gentil offerecimento e á prova de consideração que nos deu a conceituada firma.

E

BOTEQUIM DE PRIMEIRA ORDEM

DE

CESAR BARATA

Casa especialista em tabacos desfiados, e a que fabrica os deliciosos cigarros **Rio Branco, Boer, Jockey Club, Diplomata, S.ta Cruz e Acará** marca **Forbes.** Tambem tem um grande sortimento em bolsas para tabaco, cigarreiras de prata e couro, cachimbos, charutos, piteiras de espuma e ambar, o que ha de mais fino.

Av. Eduardo Ribeiro, 11 e Rua H. Martins, 33

A MINERVA

TORRAÇÃO DE CAFÉ A VAPOR

MIGAÇÃO E DESFIAÇÃO DE TABACOS

Deposito permanente de tabacos e café

Especialidade em café moido e tabacos preparados de todas as procedencias e qualidades

O socio gerente Antonio L. Camello

R. F. D'AMORIM & Ca.

Caixa postal No. 733

Rua dos Barés No. 10—MANÁOS

CASA PAULISTA

Rua da Installação No. 2

MANAOS

A LA VILLE DE PARIS

GRANDE LOJA DE JOIAS

Levy Frères

RUA MUNICIPAL NUMERO 55

RUA LOBO D'ALMADA N.º 1 E 3

Sortimento permanente de: Joias de ouro e platina, pedras preciosas, prataria e electro-plate e artigos para presentes.

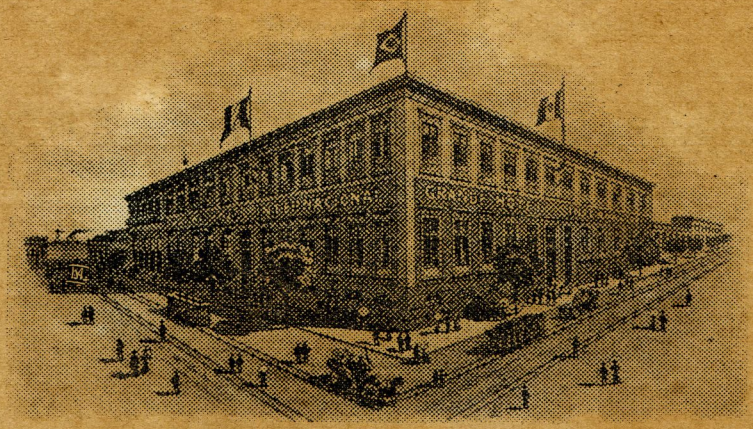
Venda exclusiva dos afamados relogios **Omega, Elgin, Waltham** e **Roskopf**.

Relogios e despertadores de todos os systemas. Grande deposito de instrumentos de musica de sopro e cordas e accessorios. Gramophones **Victor** e pertences. Monumental sortimento de discos de todas as procedencias.

Lunetaria e artigos opticos como Binoculos, Bussolas, Thermometros etc.

Casa em Paris RUA D'HAUTEVILLE NUMERO 89

GRANDE HOTEL INTERNACIONAL



13, 15 e 17, Rua Marechal Hermes, 13, 15 e 17

MANAOS

Estabelecimento de primeira ordem sob a immediata direcção do proprietario.

Com as grandes innovações introduzidas o **INTERNACIONAL** dispõe de sessenta aposentos espaçosos, arejados e ricamente mobilados, entre os quaes, ha muitos exclusivamente para familias numerosas que desejem as maiores commodidades e o maximo conforto.

AMPLOS SALÕES DE JANTAR

Luz, ventiladores e campainhas ellectricas.—Musica durante as refeições.—Optimos banheiros e hygienicos Water-Closets. O hotel está situado na zona commercial, proximo do porto e servido por linhas de bonds.

O INTERNACIONAL recommenda-se pela maxima seriedade, pelo mais moderno conforto e pela modicidade de preços.

FALLAM-SE OS PRINCIPAES IDIOMAS

O PROPRIETARIO

ANTONIO BORSA

VIUVA DOMINGOS FREITAS

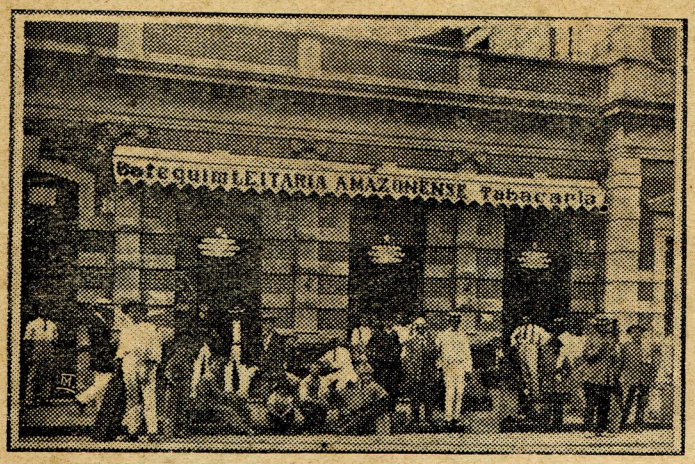
Rua Marquez de S. Cruz, 23

MANAOS

LEITARIA AMAZONENSE

DE

Costa Pinto & Diogo



Completo sortimento de bebidas nacionaes e extrangeiras

Deposito das afamadas bolachinhas **"SERTANEJAS"**

Leite a toda a hora escrupulosamente examinado por lactometro

Deposito de gelo e bebidas geladas

Rua dos Barés, corpo exterior do Mercado letras H, M e N

MANAOS

Tem a palavra o illustrado amazonense

DR. JORGE DE MORAES

. . . . . .

« Fóco de desenvolvimento da geração futura de minha terra, vejo no **COLLEGIO UNIVERSITARIO** um factor importantissimo e capaz do preparo integral do porvir de nossa Republica.

Dr. Jorge de Moraes ».

. . . . . .

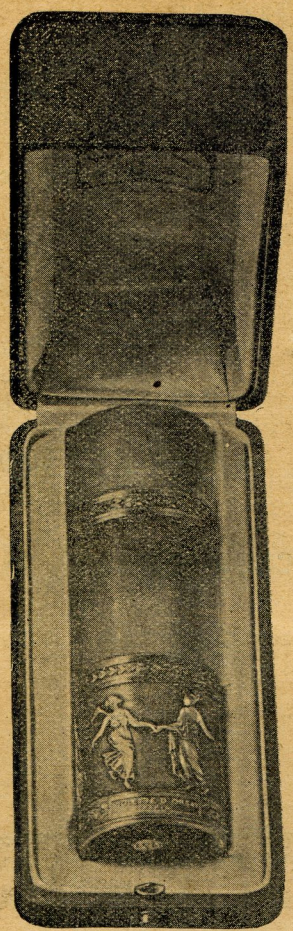
O INSTITUTO UNIVERSITARIO

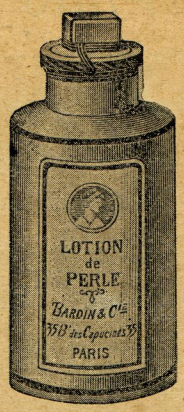
Reabriu suas aulas no dia 7 de Janeiro

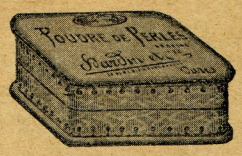
A MATRICULA ACHA-SE ABERTA

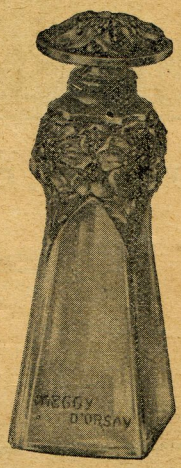
RUA DOS ANDRADAS, 53 (sobrado)

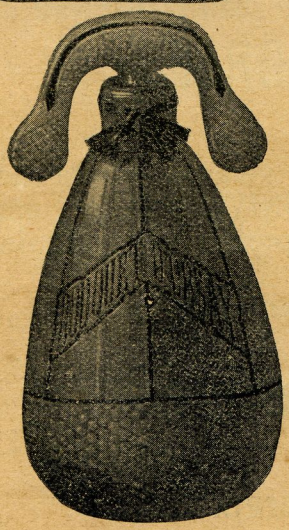
PERFUMES FINOS

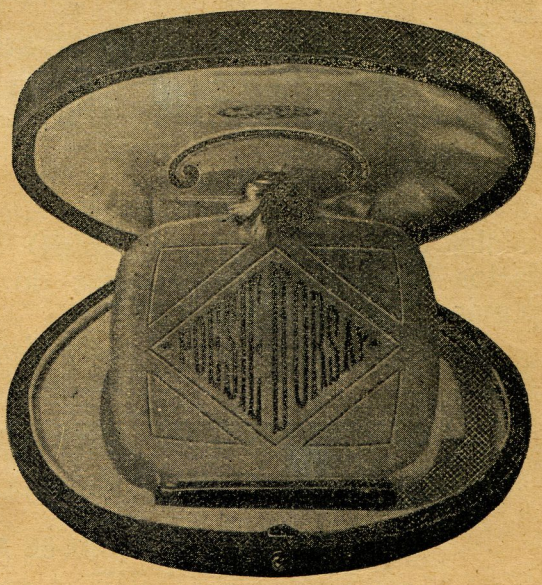












Vende a "PERFUMARIA MODERNA" Rua Municipal, 39

O MELHOR REGULADOR

O MAIS BARATO

O MAIS SOLIDO

O MAIS ELEGANTE

A LA VILLE DE PARIS

Levy Frères

Rua Municipal, 55 — (Canto da rua Lobo d'Almada)

O nosso estabelecimento, o mais importante e antigo desta futurosa capital, tem permanente um sortimento de brilhantes, joias de ouro de lei, cravejadas de brilhantes e pedras preciosas, objectos de prata de lei e eletro-plate para presentes e ornamentos.

Deposito geral dos já bastante conhecidos relogios marca **Omega**, de ouro, prata, aço, nickel, etc., etc., que vendemos por preços reduzidos, assim como relogios **Waltam, Eloim, Roskopf,** relogios para parede, mesa, maritimos e despertadores de todos os systhemas.

Lunetaria e optica, oculos, pince-nez, binoculos simples e prismas, thermometros, barometros, thermometros para medicos, bussulas simples e de casella.

Grande sortimento de instrumentos de musica, de metal e de madeira e pertences. Gramophones, discos e pertences, que vendemos com grandes abatimentos.

A casa compra constantemente joias e pedras preciosas.

TEM CASA COMPRADORA EM PARIS

ARMAZEM DE PAPEIS

LIVRARIA PALAIS ROYAL

DE

Cesar, Cavalcanti & Ca.

Successores de LINO AGUIAR & Ca.

Typographia,
Encadernação,
Pautação
e Riscação

ATELIER DE CARIMBOS DE BORRACHA

Caixa Postal, 11-A

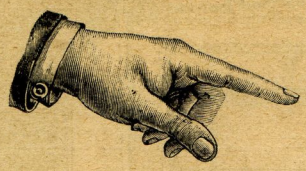
Endereço Telegraphico—**ROYAL**

CODIGO—RIBEIRO

85, Rua Municipal, 87

MANÁOS

(BRASIL)



— Este é o verdadeiro Leite condensado suisso marca

"MOÇA"

40 ANNOS DE REPUTAÇÃO MUNDIAL

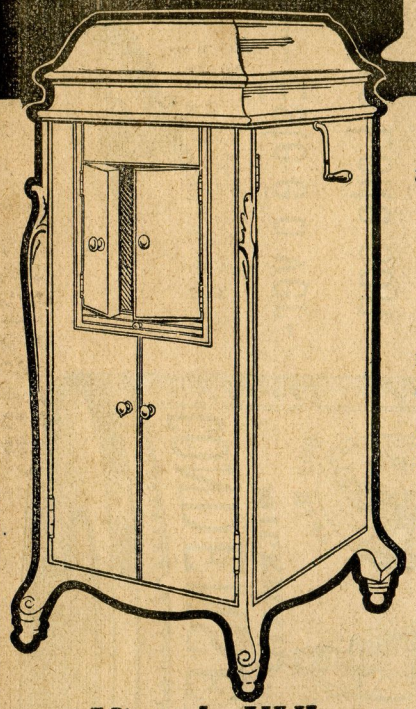
Consumo diario 1.800.000 litros

Venda annual 200 milhões de latas

Não confundir esta marca com outras de preço inferior.

O BARATO SAE CARO

El Victrola

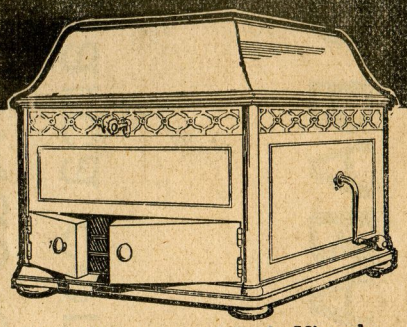


Victrola XVI
Mogno ou carvalho esquadrado
Reis 800$000
Nogueira Circassiana Reis 1000$000
Contem albums para 150 Discos e tirador pelo accessorios.

A musica torna-se resoante ou fraca abrindo ou fechando as portinhas.

Só a propria realidade se pode comparar com a Victrola

É o mais moderno e mais grandioso de todos os instrumentos de musica. Representa o mais alto grao de perfeição que se tem attingido até agora em qualquer instrumento de musica. A sua importancia é apenas secundaria a da propria invenção da Victor.



Um novo modelo de Victrola
Victrola XII
Reis 500$000
Outros modelos da Victor desde Reis 40$000 ate Reis 400$000.

A construcção do interior do instrumento com caixa harmonica, (uma particularidade exclusiva e privilegiada da Victor) reflecte e augmenta as ondas sonoras com um effeito soberbo.

Ide ouvir hoje a Victrola ao primeiro estabelecimento da artigos da Victor que se vos deparar. Pedi que vos deixem ouvir o novo solo de Caruso na opera "Força do Destino" (88207), e a bella canção Napolitana "Mamma mia" (88206). Comprehendereis então o assombroso progresso realisado na qualidade do tom, devido aos methodos aperfeiçoados de reproduzir discos Victor.

Victor Talking Machine Co., Camden, N. J., U. S. A.
Afim de obterdes os melhores resultados usae so as Agulhas Victor nos Discos Victor.

Todos os productos Victor authenticos, devem ter a nossa marca de fabrica. Cuidado com o cão!

Encontra-se á venda destes Gramofones e Discos na grande loja de joias á LA VILLE DE PARIS, de Levy Frères

Rua Municipal, canto da Rua Lobo da Almada—Manáos

COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES

E

IMPORTAÇÃO

RUA TENREIRO ARANHA

No. 6

M. Corbacho & Comp.

Endereço Telegraphico

"CORBACHO"

Caixa Postal,

284

MANAOS

PORQUE ?

A CERVEJA AMAZONENSE fabricada em Manáos, é a imperatriz das cervejas ?

PORQUE é fabricada com o mais absoluto escrupulo.

PORQUE os machinismos empregados são os mais modernos e aperfeiçoados.

PORQUE não entra em sua composição sinão o lupulo, a cevada e a agua mais pura, examinada nos laboratorios de Hamburgo, Berlim, e Munich.

PORQUE o seu sabor é delicioso.

PORQUE por maior que seja a quantidade que della se beba não perturba o cerebro, nem provoca "dôr de cabeça".

PORQUE é estomacal.

PORQUE examinada nos laboratorios de analyses para cervejas de Berlim e de Munich foi considerada: boa, pura, de bello aspecto colorido e de sabor optimo.

EXPERIMENTEM

A' venda em toda a parte—A' venda em toda a parte

BOLSA UNIVERSAL

DE

J. Serra & Ca.

BOTEQUIM DE PRIMEIRA CLASSE

Este bem montado estabelecimento é sob todos os pontos de vista, o mais bem localisado da Capital.

Situado na Praça do Commercio, canto com a Rua Tenreiro Aranha, fica a dois passos do escriptorio da Manáos Tramways, dos bancos e repartições publicas.

A SEGURANÇA DA FAMILIA

Sociedade Anonyma de Peculios e Bonificações

Auctorisada a funccionar no Brasil, por Decreto Federal n.º 9.715 e com deposito no Thesouro Nacional para garantia de suas operações de Seguros de vida

SÉDE: Curityba — Paraná — Brasil

Rua Quinze de Novembro, 57 (sobrado)

TEM TRES SERIES

Serie A: — Para a distribuição de um peculio até o maximo de rs. 30:000$000 e duas bonificações até o maximo de rs. 6:000$000 cada uma.

Serie B: — Para distribuição de um peculio até ao maximo de rs. 15:000$000 rs. e duas bonificações até o maximo de rs. 3:000$000 cada uma.

Serie C: — Para distribuição de um peculio até o maximo de rs. 7:500$000 e duas bonificações até o maximo de rs. 1:500$000 cada uma.

PAGAMENTOS

Cada socio pagará uma joia de rs. 200$000 na serie A. No acto da inscripção pagará a quota de rs. 20$000 correspondente ao seu proprio fallecimento e rs. 20$000 sempre que houver um obito na mesma serie. Na serie B além da joia de rs. 120$000, cada socio pagará a quota de rs. 10$000 correspondente ao proprio fallecimento e rs. 10$000 sempre que houver um obito na mesma serie. Na serie C, alem da joia de rs. 60$000, cada socio pagará a quota de rs. 5$000 semrespondente ao proprio fallecimento e 5$000 sempre que houver um obito na mesma serie.

As joias podem ser pagas em prestações mensaes. As que forem pagas de uma só vez gosarão o desconto de 5 o/o.

É a unica sociedade no Brasil que dá duas bonificações a dois socios vivos em cada sinistro

Fazei o vosso seguro e o de vossa esposa, para garantia dos vossos queridos filhos

Amparai o futuro dos vossos idolatrados filhos fazendo, nesta Companhia, um futuro em favor dos mesmos

Pedi os prospectos á agencia geral á Praça do Commercio, 6 (sobrado)

Caixa do Correio N.º 208 — **MANÁOS**

EXPEDIENTE: — Todos os dias uteis das 17 ás 18 horas

G. Guidacci, agente.

Que é da vossa alegria?

Onde o vosso bom humor?

As causas aterradoras da crise tiveram o poder supremo de transformar a vossa propria physionomia?!

Eia! Um momento de segura reflexão vos encaminhará pela estrada verdadeira da prosperidade economica. Rua Municipal N.º 75, onde está a agencia loterica

VALE QUEM TEM

que a um aceno vosso remodelará o systhema de vida que adoptastes, com o recheiamento das vossas algibeiras pelas loterias nacionaes, que tantos bens têm feito aos pobres e aos ricos.

Se o vosso espirito soffre, procurae distrahil-o com a leitura de excellentes livros, revistas e jornaes, nacionaes e extrangeiros que estão expostos á venda na

TORRE DE BABEL

popular secção litteraria da agencia

VALE QUEM TEM

ESTRADA DE FERRO MADEIRA—MAMORE

HORARIO

A VIGORAR DO DIA 1.º DE JANEIRO DE 1914 EM DIANTE.

PARA O INTERIOR

N.º 1 MIXTO

CORRERÁ ÁS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS FEIRAS

Distancia de P. Velho	ESTAÇÕES	Chegada	Partida
0.0	Porto Velho . . .	—	7,30 a.m.
2.2	Candelaria	7,35 a.m.	7,37 » »
7.3	Santo Antonio . .	7,51 » »	7,56 » »
24.6	Theotonio.	—	8,38 » »
33.3	Pedracanga	S	8,58 » »
47.3	São Carlos	—	9,35 » »
78:3	Caracol.	S	10,44 » »
90.0	Jacy-Paraná	11,12 » »	11,17 » »
110.1	Caldeirão	12,03 p.m.	12,30 p.m.
133.5	Giráu	—	1,26 » »
151.7	Kilm. 152	—	2,12 » »
159.5	Tres Irmãos . . .	S	2,30 » »
169.1	Mutúm	S	2,56 » »
195.6	Kilm.. 196	—	4,10 » »
219.6	Abunã	5,25 » »	—

N.º 3 MIXTO

CORRERÁ ÁS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS

219.6	Abuná	—	7,45 a.m.
237.3	Penha Colorada. .	—	8,37 » »
248.1	Taquara	—	9,17 » »
258.2	Araras	—	9,47 » »
267.0	Kilm. 267.	—	10,10 » »
273.4	Periquitos.	S	10,27 » »
283.6	Chocolatal	—	10,57 » »
292.0	Ribeirão	11,18 a.m.	11.23 » »
306.1	Madeira.	—	12,06 p.m.
312.9	Villa Murtinho . .	12,30 p.m.	1,00 » »
317.1	Lage.	S	1,11 » »
323.4	Pau Grande. . . .	S	1,28 » »
334.2	Yata.	—	2,04 » »
346.8	Bananeiras	—	2,43 » »
358.9	Guajará-Assú . . .	S	3,18 » »
363.4	Guajará-Mirim. . .	3,35 » »	—

DO INTERIOR

N.º 4 MIXTO

CORRERÁ ÁS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS FEIRAS

Distancia de P. Velho	ESTAÇÕES	Chegado	Partida
363.4	Guajara-Mirim . .	—	7,30 a.m.
358.9	Guajara-Assu . . .	S	7,42 » »
346.8	Bananeiras	—	8,17 » »
334.2	Yata	—	9,01 » »
323.4	Pau Grande . . .	S	9,32 » »
317.1	Lage	S	9,49 » »
312.9	Villa Mortinho . .	10.00 » »	10,30 » »
306.1	Madeira	—	10,58 » »
292.0	Ribeirão	11.36 » »	11,40 a.m.
283.6	Chocolatal	—	12,04 p.m.
273·4	Periquitos.	S	12,33 » »
267.0	Kilm. 267	—	12,50 » »
258.2	Araras	—	1,14 » »
248.1	Taquara	—	1,48 » »
237.3	Penha Colorada . .	—	2,24 » »
219.6	Abunã	3,15 p.m.	—

N.º 2 MIXTÓ

CRRRERÁ ÁS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS

219.6	Abuná	—	6,45 a.m.
195.6	Kilm. 196	—	8,00 » »
169.1	Mutúm	S	9,18 » »
159.5	Tres Irmãos . . .	S	9,40 » »
151.7	Kilm. 152	—	9,58 » »
133.5	Giráu	—	10,43 » »
110.1	Caldeirão	11,37 a.m.	12,05 p.m:
90.0	Jacy-Pará	12,51 p.m.	12,56 » »
78.3	Caracol	S	1.24 » »
47.3	São Carlos	—	2,33 » »
33.3	Pedra Canga . . .	S	3,08 » »
24.6	Theotonio.	—	3,32 » »
7.3	Santo Antonio. . .	4,10 » »	4,15 » »
2.2	Candelaria	4,33 » »	4,35 » »
0.0	Porto Velho. . . .	4,40 » »	—

NOTA:—"S." (e nos desvios intermediarios) parada sómente por signal.

Approvado.

JOÃO DA SILVA CAMPOS

Chefe int. do Primeiro Districto da Inspectoria Federal das Estradas

RUD. O. KESSELRING

Gerente

SECÇÃO DE OBRAS

DO

Commercio do Amazonas

Rua Joaquim Sarmento, 12

MANAOS

Nesta nova e bem montada officina faz-se toda a qualidade de serviço typographico de forma a satisfazer o freguez mais exigente.

Garante-se rapidez e esmero em todos os trabalhos e modicidade nos preços.

IMPRESSÕES A CORES

PHOTOGRAVURA

Este genero de gravura, rivaliza com todos os trabalhos de lytographia, tanto em perfeição como em rapidez e barateza.

A **PHOTOGRAVURA** presta-se á reproducção de retratos. paizagens, vistas de monumentos, scenas da actualidade, cartas, assignaturas, figurinos, musicas, *fac-similes*, etc.

OFFICINAS DE GRAVURA PHOTOMECHANICA

Nestas officinas executam-se esmeradamente todos os trabalhos em photogravura, zincographia, taes como: illustracões para livros, revistas, jornaes, catalogos, cabeçalhos para facturas, cartas, envelopes, retratos para cartões de visita, etc.

AVISO

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas. O uso destes documentos é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais - Lei nº 9.610/98). Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõem a rede de bibliotecas públicas do Estado do Amazonas.

EMAIL: ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM

Secretaria de
Estado de Cultura